SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Geral:

DEL PRIORE, Mary (org.) & BASSANEZI, Carla (coord. de textos). *História das Mulheres no Brasil.* São Paulo: Contexto/Ed. UNESP, 1997.

MARCILIO, M. Luiza. . Familia, Mulher,Sexualidade e Igreja na Historia do Brasil. São Paulo: CEDHAL-CEHILA_ Ed. Loyola, 1993.

NOVAIS, Fernando A. (coord.). História da vida privada no Brasil. v.1, v.2, v.3, v.4. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PEDRO, Joana Maria; PINSKY, Carla Bassanezi. Nova história das mulheres no Brasil. São Paulo: Editora Contexto: 2012.

SAFIOTTI, Heleieth. *A mulher na sociedade de classes*: mito e realidade. 3.ed. São Paulo: Expressão Popular: 2013.

SARTI, Cynthia Andersen. O feminismo brasileiro desde os anos 1970: revisitando uma trajetória. *Rev. Estud. Fem.* [online], v.12, n.2, p. 35-50, 2004.

SCHUMAHER, Maria Aparecida (Schuma); BRAZIL, Erico Teixeira. Dicionário mulheres do Brasil: de 1500 até a atualidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

SOIHET, Rachel; PEDRO, Joana M. A emergência da pesquisa da história das mulheres e das relações de gênero. In: Revista Brasileira de História, n.54, v. 27. 2007.

VIEIRA, R.S.C. O trabalho (das mulheres) nas Constituições: de 1891 a 1988. In: SOUTO MAIOR, J.L.; MACHADO, G.S.S.; YAMAMOTO, P.C. (coord.). O Mito: 70 anos da CLT: um estudo preliminar. São Paulo: Ltr, 2015. p. 188-193

BANDEIRA, Lourdes; MELO, Hildete Pereira de. Tempos e memorias: movimento feminista no Brasil. Brasília: Secretaria de Políticas para as mulheres, 2010.

(1) Período colonial e Império

ALGRANTI, Leila M. Honradas e devotas: mulheres da Colônia. São Paulo: José Olympio, 1993.

BELLINI, L. A Coisa Obscura: Mulher, Sodomia e Inquisição no Brasil Colonial. São Paulo: Brasiliense, 1989.

DEL PRIORE, Mary. Ao sul do corpo: condição feminina, maternidade e mentalidades no Brasil Colônia. Rio de Janeiro: J. Olympio; Brasília: Ed. UnB, 1993.
do sistema fabril. São Paulo: Paz e Terra, 1981.

FERREIRA, Eliana R. Guerra sem fim: mulheres na trilha do direito à terra e ao destino dos filhos (Pará/1835-1860). São Paulo: Tese de Doutorado PUC/SP, 2010.

GUTIÉRREZ, Horacio e SAMARA, Eni M. “Mulheres escravas no Brasil do século XIX”, In: NASH, M. e PERROT, M. Historia de las Mujeres. Madri, Taurus, 1993, vol. 4, pp. 643-662.

HAHNER, June E. Emancipação do Sexo Feminino - A luta pelos direitos da mulher no Brasil (1850-1940). Florianópolis: Editora Mulheres, 2003

PARENTE, Temis G. O avesso do silêncio: vivências cotidianas das mulheres do século XIX. Goiânia: Ed.UFG, 2005.

PEDRO, Joana M. Mulheres honestas e mulheres faladas: uma questão de classe. Florianópolis: Ed. UFSC, 1998.

SILVA, M. Beatriz N. “O Trabalho feminino do Brasil Colonial (1765-1822)”. In: Anais da VIII Reunião da SBPH. São Paulo, 1989.

STOLCKE, Verena. Cafeicultura: homens, mulheres e capital (1850-1890). São Paulo: Brasiliense, 1986.

(2) Primeira República

BLANCO, Esmeralda. O trabalho da mulher e do menor na indústria paulistana (1890-1920). Petrópolis: Vozes, 1982.

HAHNER, June E. Emancipação do Sexo Feminino - A luta pelos direitos da mulher no Brasil (1850-1940). Florianópolis: Editora Mulheres, 2003

OLIVEIRA, Sueli Teresa de. Escolarização profissional feminina, em São Paulo, nos anos 1910/20/30. Proj. Hisstória, São Paulo, v. 11, nov. 1994. Disponível em: <revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/download/11414/8319>.

PEDRO, Joana M. Mulheres honestas e mulheres faladas: uma questão de classe. Florianópolis: Ed. UFSC, 1998.

PENA, Maria Valéria J. Mulheres e trabalhadoras - presença feminina na constituição do sistema fabril. São Paulo: Paz e Terra, 1981.

RAGO, Luiza Margareth. Do Cabaré ao Lar: a Utopia da Cidade Disciplinar (Brasil 1890-1930). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

RIBEIRO, Maria Alice R. Condições de trabalho na indústria têxtil paulista (1870-1930). São Paulo: Hucitec/Unicamp, 1988.

(3) Décadas de 1930/1940

HAHNER, June E. Emancipação do Sexo Feminino - A luta pelos direitos da mulher no Brasil (1850-1940). Florianópolis: Editora Mulheres, 2003

LANDES, Ruth. *A Cidade das Mulheres*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

PENA, Maria Valéria J. Mulheres e trabalhadoras - presença feminina na constituição do sistema fabril. São Paulo: Paz e Terra, 1981.

(4) Década de 1950 a 1964

PENA, Maria Valéria J. Mulheres e trabalhadoras - presença feminina na constituição do sistema fabril. São Paulo: Paz e Terra, 1981.

(5) Ditadura militar

, Diana; D'Atri, Andrea (org.). Lutadoras: histórias de mulheres que fizeram história. São Paulo: Editora Iskra, 2009.

BIOGRAFIAS DA RESISTÊNCIA. Maria Amélia de Almeida Teles. Disponível em: <http://memoriasdaditadura.org.br/biografias-da-resistencia/maria-amelia-de-almeida-teles/>.

PEDRO, Joana Maria; WOLFF, Cristina Scheibe (Org.). Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul. Florianópolis: Editora Mulheres, 2010.

PEDRO, Joana Maria; WOLFF, Cristina Scheibe. Nosotras e o Círculo de Mulheres Brasileiras: feminismo tropical em Paris. *ArtCultura* [online], v. 9, n. 14, p. 55-69, jan.-jun. 2007. Disponível em: <http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF14/Joana%20Maria.pdf>.

RONDON, Christiane. O papel das mulheres na resistência. Comitê Carlos da Ré da Verdade e da Justiça. Disponível em: <https://comitedaverdadeportoalegre.wordpress.com/2013/02/04/amelinha-teles-o-papel-das-mulheres-na-resistencia/>.

SOUZA-LOBO, Elisabeth. *A classe operária tem dois sexos*: trabalho, dominação e resistência. 2.ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011.

TELES, Amelinha; LEITE, Rosalina Santa Cruz. Da guerrilha à imprensa feminista: a construção do feminismo pós luta armada no Brasil (1975-1980). São Paulo: Martins Fontes, 2013.

TRUZ, Igor; CALIXTO, Dodô. 'Estava na cadeira do dragão quando o torturador se masturbou e jogou esperma em mim', relata ex-presa política da ditadura. Opera Mundi, 22.12.2014. Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br/conteudo/samuel/38929/estava+na+cadeira+do+dragao+quando+o+torturador+se+masturbou+e+jogou+esperma+em+mim+relata+ex-presa+politica+da+ditadura.shtml>.

(6) “Redemocratização”

BAIRROS, Luiza. Lembrando Lélia Gonzalez. Salvador/BA, Afro-Ásia nº 23, Salvador. 1999. Disponível em: <http://www.criola.org.br/artigos/LEMBRANDO_LeLIA_GONZALEZ.pdf>.

BRASIL. Câmara dos Deputados. A Participação das mulheres na Constituinte. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao-cidada/constituintes/a-constituinte-e-as-mulheres>.

OLIVEIRA, A.V. A Constituição da Mulher Brasileira: uma análise dos estereótipos de gênero na Assembleia Constituinte de 1987-1988 e suas consequências no texto constitucional. Tese (doutorado). Programa de Pós Graduação da Pontifícia Universidade Católica. Rio de Janeiro, 2012.

PITANGUY, Jacqueline. As mulheres e a Constituição de 1988. In: ÁVILA, Maria Betânia, GOUVEA, Ticiane, XAVIER, Eleny, SILVA, Carmen e PORTELLA, Ana Paula (Coord.). Mulheres, Participação e Democracia. Cadernos de Critica Feminista, Ano II, n.1, SOS Corpo, Recife, p. 96-103, 2008.

SANTOS, Natalia Neris da Silva. A voz e a palavra do movimento negro na Assembleia Nacional Constituinte (1987/1988): um estudo das demandas por direitos. Dissertação (mestrado). Escola de Direito da Fundação Getulio Vargas. São Paulo, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/13699/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Nat%C3%A1lia%20Neris.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

SANTOS, T. Malunga Thereza Santos: a história de vida de uma guerreira. São Carlos: Edufscar, 2008.

SILVA, S.M. A carta que elas escreveram: a participação das mulheres no processo de elaboração da Constituição Federal de 1988. Tese (doutorado). Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo. Universidade Federal da Bahia, 2011.

VIANA, E.E.S. Relações Raciais, gênero e movimentos sociais: o pensamento de Lélia Gonzalez (1970-1990). Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em História Comparada do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006.

(7) Collor a FHC

(8) Lulismo

ÁLVARO, Mirla Cisne. Feminismo, luta de classes e consciência militante feminista no Brasil. Tese (Doutorado em Serviço Social). Faculdade de Serviço Social.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://www.bdtd.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=6406>.

ASSUNÇÃO, Diana (org.). A precarização tem rosto de mulher. São Paulo: Editora Iskra, 2011.

ALBARRAN, Patrícia Andréa Osandón. ONGs feministas: conquistas e resultados no âmbito da Lei Maria da Penha. Revista AJURIS, v.40, n. 130, p. 315-344. Disponível em: < http://www.ajuris.org.br/OJS2/index.php/REVAJURIS/article/view/300/235>.

BARSTED, Leila Linhares Barsted; PITANGUY, Jacqueline (org.). O Progresso das Mulheres no Brasil 2003–2010 Rio de Janeiro: CEPIA; Brasília: ONU Mulheres, 2011. Disponível em: <http://www.unifem.org.br/sites/700/710/progresso.pdf>.

BRASIL. Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2004. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PNPM.pdf>.

GODINHO, Tatau; VENTURINI, Gustavo. Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado. São Paulo: Edições Sesc, 2013.

LAVIGNE, Rosane. Lei Maria da Penha: o movimento de mulheres chega ao Poder Judiciário. In: CUNHA, José Ricardo (Coord.). Direitos humanos e Poder Judiciário no Brasil: Federação, Lei Maria da Penha e Juizados Especiais Federais. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009. Disponível em: <http://library.jfpb.jus.br/arquivos/ebooks/direito/Direitos%20Humanos%20e%20Poder%20Judiciario%20no%20Brasil.pdf>

SANTOS, Ângela. Um caso exemplar. In: O progresso das mulheres no Brasil. Brasília:Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem) e Cidadania, Estudo, Pesquisa, InformaçãoeAção(CEPIA). 2006. Disponível em:<http://www.generoracaetnia.org.br/publicacoes/Progresso%20das%20Mulheres-BR.pdf>. Acesso em: 25.jun.2012.